

# Fotografias do “M” no Shree Muktananda Ashram

## por Eesha Sardesai

No caminho de Siddha Yoga, os meses de maio, agosto e outubro carregam ente si uma conexão especial, pois é quando temos celebrações em homenagem a Baba Muktananda (em maio, o Aniversário de Baba; em agosto, o *divya diksha* de Baba; e em outubro, seu *mahasamadhi*).

Os meses de maio e outubro, em particular, se tornaram conhecidos como “mês de Baba”. Eu digo *se tornaram*, usando uma construção que implica um desdobramento natural, orgânico, porque foi dessa maneira que esse nome ficou estabelecido. Em um *satsang* nos anos 1990, Gurumayi falou sobre como esses meses pertenciam a Baba — como eles eram “mês de Baba”. Os que estavam presentes e participando daquele glorioso *satsang* adoraram quando Gurumayi disse isso, então eles também começaram a se referir a maio e outubro como mês de Baba. Foi assim que o nome pegou; tornou-se parte da tradição de Siddha Yoga.

Como que para reforçar este ponto, o mundo natural — e até os aspectos mais mundanos do nosso ambiente (as paisagens e os sons dos lugares em que vivemos e trabalhamos, por exemplo) — muitas vezes refletirão quando é hora de celebrar Baba. Gurumayi falou sobre como ela observa tais sinais de Baba durante os meses de maio, agosto e outubro. Muitos Siddha Yogues, por sua vez, também começaram a perceber sinais de Baba: a cor de suas vestes nas folhas e em desenhos no céu, lampejos da Pérola Azul aqui, ali e em toda parte.

Um sinal de Baba que Gurumayi trouxe à nossa atenção é a letra “M”. Baba era conhecido por sua espontaneidade; da mesma forma, a letra “M” pode aparecer com aparente espontaneidade no ambiente à nossa volta e

no mundo ao redor. Podemos encontrá-la na formação das nuvens, modelada nos galhos de uma árvore ou agrupada nos seixos cinza azulados sob nossos pés. Pode haver um “M” nas ondulações da superfície de um lago por onde passamos ou num pedaço de casca de madeira que foi mastigado por um verme especialmente trabalhador. Talvez exista um “M” a ser encontrado na nossa xícara de chá e outro no redemoinho do leite em nosso café. Podemos inclusive começar a ouvi-lo com maior frequência durante o nosso dia: pessoas dizendo “mmmm” para expressar seu entendimento, incerteza, deleite, satisfação.

Assim como acontece com muitos dos ensinamentos e imagens no website do caminho de Siddha Yoga, é a vontade de Gurumayi que todos que visitarem o website do caminho de Siddha Yoga tenham a oportunidade de ver o que *ela* vê no Shree Muktananda Ashram. Por isso esta página exhibe fotografias de alguns dos muitos “Ms” que estão se revelando na área do Shree Muktananda Ashram. Em algumas, o “M” é mais fácil de distinguir, em outras, é menos e talvez você precise procurar um pouco.

Gurumayi espera que, ao ver essas fotografias, você também tenha a experiência nítida da presença de Baba onde quer que esteja — que você reconheça Baba lhe dizendo: “Eu estou aqui.”

